



46 Sócios da Associação dos Arquitetos e suas famílias em Mafra. 26 de abril de 1908. Col. Arquivo Municipal de Lisboa.

1916, colabora também com Matos Sequeira, no livro *Depois do terremoto; subsídios para a história dos bairros ocidentais de Lisboa*. No final, o autor escreve: *J. Bácia, a cujos interessantes postais, tão conhecidos dos amadores de velharias*.⁸³

O ESPÓLIO DE JOSÉ BÁRCIA

Até recentemente, era no Arquivo Municipal de Lisboa que se concentrava a maior parte do acervo, mas em 2023, foi encontrado o espólio que ficou à guarda da última herdeira de Bácia, a sua enteada Maria Ascenso. Este conjunto passou, então, a ser o mais significativo da obra de José Bácia, onde se podem encontrar as fotografias mais pessoais, os desenhos, os livros, as coleções de postais, os diapositivos e os negativos estereoscópicos. É ainda neste conjunto que se encontram as fotografias em celulóide, tiradas na década de 30, em eventos das escolas onde Maria Ascenso lecionava. Este espólio foi inventariado, mas aguarda um destino.

O ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

A coleção depositada no Arquivo Municipal de Lisboa é composta por 1197 documentos fotográficos, divididos por: negativos de gelatina e prata sobre vidro, negativos de colódio e prata sobre vidro e provas

em papel de revelação baritado,⁸⁴ todos em bom estado de conservação, embora com alguns restauros.

Uma parte desta coleção chegou ao Arquivo após a morte de José Bácia, no início da década de 50, sem que qualquer registo a acompanhasse. Anos mais tarde, quando uma nova equipa técnica passou a gerir o Arquivo, viu-se confrontada com a tarefa de a identificar e catalogar. A maior parte da coleção é composta por fotografias de Lisboa e arredores, trabalhos encomendados e reproduções de gravuras antigas que eram, provavelmente, usadas para ilustrar os livros de Castilho. Tem também algumas fotografias de Quinta do Anjo e, em menor número, retratos de família e de amigos.

A outra parte da coleção chegou ao Arquivo Municipal de Lisboa num período anterior, integrado no chamado *Fundo Antigo*⁸⁵ e foi encontrada por acaso, quando se comparou as impressões com os negativos encontrados no conjunto mais recente.

O *Fundo Antigo* foi um levantamento fotográfico dos bairros antigos de Lisboa, realizado entre 1896 e 1912, promovido pela Câmara para identificar cada prédio de cada rua. Vários fotógrafos trabalharam neste projeto e a maioria das imagens permanece anónima. Porém, no caso das fotos de Bácia, foi possível encontrar no seu espólio os negativos que cor-